

FARÃO AGORA A ETAPA-RIO DACAR SEM ESCALAS

REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ O PERCURSO POR UM AVIÃO QUE CONDUZIA 51 PESSOAS — DUROU 3 VOO 14 HORAS E 40 MINUTOS

NÃO HAVERÁ CORTES DE LUZ E FÔRÇA ESTA SEMANA

LEIA NAS "PEQUENAS NOTAS POLITICAS"

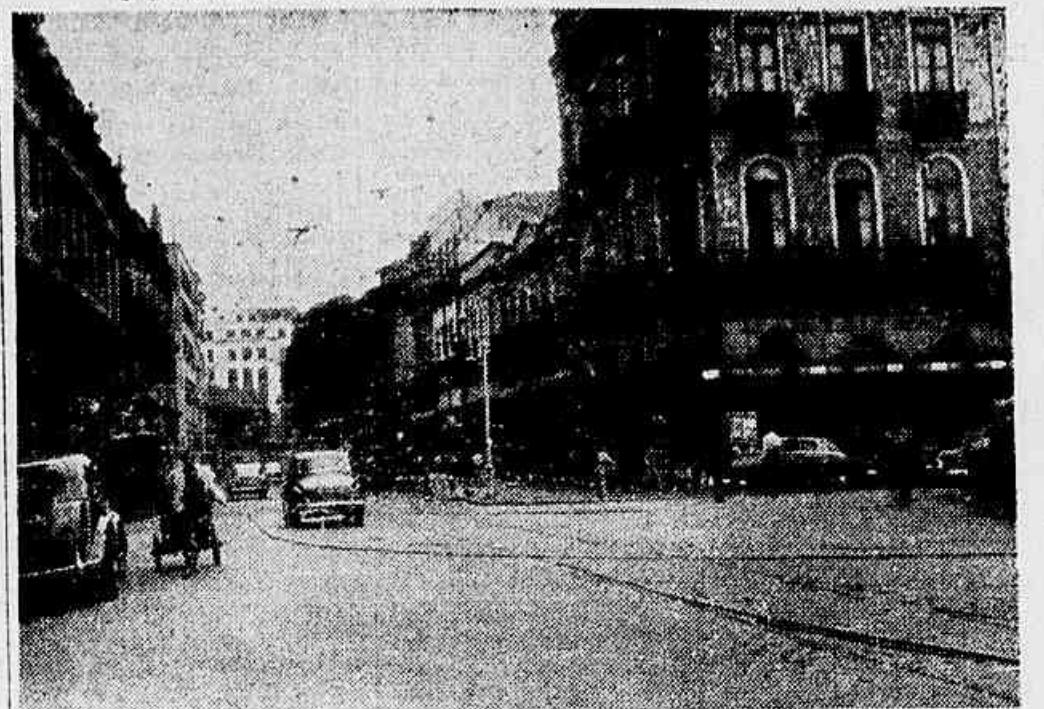
CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO PARA VOTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA

EM BELO HORIZONTE: PASSEATA DOS GREVISTAS DE NOVA LIMA (Leia na 3.ª pág.)

O BRASIL E O PROGRAMA DA F.A.O.

RESERVA INTERNACIONAL DE ALIMENTOS

VAI DESAPARECER A RUA CLAPP



NO VERÃO CASA-SE MAIS DO QUE NO INVERNO

Cerca de 4.000 casais já compareceram ao Serviço de Exames Pre-Nupciais — Está se tornando um hábito na família brasileira — Inteiramente grátis — Informações prestadas pelo doutor Sales Neto (Texto na 10.ª página)

UMA BRASILEIRA INSTRUTORA DE PÁRA-QUEDISMO



Rosa Helena Shorling (Leia na página seguinte)

ACHADO MACABRO

VALPARAISO, Chile, 3 (U. P.) — Dezesseis esqueletos, presumidamente de marinheiros estrangeiros que naufragaram há uma cinquenta anos, nas desoladas regiões costeiras do país, foram descobertos pela guarnição do Fozel Rapper, situado na península de Talca, ao norte do golfo Peña.

AGITAÇÃO COMUNISTA NUMA REUNIÃO DE TRABALHADORES COM O GOVERNADOR



Joan Crawford

Houve pancadaria grossa, após retirar-se o general Zacharias de Assunção — Cerca de 40 cadeiras quebradas — Os vermelhos abandonaram espavoridos o recinto, diante da reação dos operários

BELEM, 3 (Asap.) — Graves acontecimentos ocorreram-se na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Pará quando se realizou uma reunião entre os trabalhadores e o governador Zacharias de Assunção, para debate de vários problemas que afligem a população do Estado, como os da água, carne, luz, etc. (Conclui na 10.ª página)

JOAN CRAWFORD VISITARÁ O BRASIL

SAO PAULO, 3 (Asap.) — Vários artistas cinematográficos visitarão São Paulo em fevereiro do próximo ano — Informa a Comissão Organizadora do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil. Entre esses artistas estará a famosa Joan Crawford.

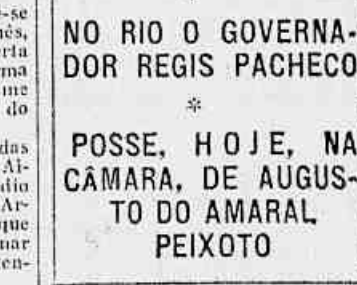
A luta contra a fome, a reforma das estruturas agrárias e o incremento do comércio internacional de gêneros, o grande plano das Nações Unidas — Fala a A NOITE, antes de partir, o professor Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo daquele organismo — As vantagens que advirão (Leia na página seguinte)

NO JAPÃO: VENDIDAS 1.500 MOÇAS DE 16 A 17 ANOS (LEIA EM "HOJE NO MUNDO")



Candido Moreno a todo o instante pede que seja retirado o pulmão de aço que lhe faz compressão sobre o abdome. Seus gritos de sofrimento cortam o espaço e deixam os que se encontram por perto penalizados. Mas sabe de que é o aparelho que lhe mantém a vida...

Pacífico em férias...



MARC CLARK: ...E' IMPOSSIVEL TRATAR COM OS COMUNISTAS...

NAO FAZEM O FIM DO "IMPAZ" ENTRE A RUSSIA E O OCCIDENTE — A HIPÓTESE DE NOVA GUERRA E O QUE DISSE VAN FLEET — (LEIA EM "HOJE NO MUNDO")

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 3 de novembro de 1953 N. 14.547

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

ESCLARECIDO O BARBARO LATROCÍNIO EM JUIZ DE FORA

MATOU, ROUBOU E CASOU

O criminoso procura diminuir a culpa, alegando que a vítima morreu acidentalmente, durante uma luta corporal

JUIZ DE FORA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia conseguiu a rápida identificação do autor da morte de Isalberto Pinto Ferreira, cujo cadáver foi encontrado, quinta-feira última, bolando no rio Parabuna, próximo ao subúrbio de Benfica. O corpo estava meio enfiado, pela parte superior, num saco de anilagem contendo três pedras de regular tamanho. (Conclui na 8.ª página)

"Guerra aberta" em Paris

NUAS, NÃO

PARIS, 3 (UP) — A Federação de Roupas Interior Feminina da França anuncia que, a partir de 5 de dezembro próximo, empreenderá uma "guerra aberta" contra a "perniciosa prática" de dormir sem roupa alguma, adotada pelas jovens francesas modernas.



Sob os acores do "Toque de Silêncio" o oficial de dia, em continência, homenageia a memória dos bravos do Regimento.

O último "toque de silêncio" em Pistoia

Homenagem das forças armadas aos bravos sepultados em Pistoia — Cerimônia no Regimento Sampaio

Cento e dez emissoras brasileiras, em cadeia com a Rádio Nacional, transmitiram, ontem, Dia de Finados, para todo o mundo, tocante cerimônia cívico-religiosa em homenagem aos (Conclui na página seguinte)

FARUK RECUSA O DUELO

ROMA, 3 (A. F. P.) — O Sr. Guido Orlando, agente de publicidade americano que propôs um duelo ao ex-rei Faruk, declarou a sua chegada a esta capital, que este último recusou bater-se em duelo com ele. O Sr. Guido Orlando acrescentou que reiterará seu desafio.



MADRI, 3 (AFP) — Soube-se que o ator do cinema português, Antonio Vilar, aceitou a oferta que lhe fora feita por uma firma argentina para rodar um filme em Buenos Aires, e irá em 6 do corrente àquela cidade. Precisa-se que, em virtude das diligências feitas em Buenos Aires e nesta capital por intermédio do embaixador da Espanha na Argentina, Sr. Manuel Aznar, é que Antonio Vilar resolveu assinar um contrato com a firma argentina.

LEIA NAS "PEQUENAS NOTAS POLITICAS"

DISCUSSÃO, HOJE, DO PARECER SOBRE O INQUÉRITO DE "ÚLTIMA HORA"

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO: SUBSTITUTIVO AO PROJETO FALCÃO SOBRE A CENSURA RADIO-FÔNICA

NO RIO O GOVERNADOR REGIS PACHECO

POSSE, HOJE, NA CAMARA, DE AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO



O melhor calçado do mundo

Flash do dia

A MÁQUINA ESTATAL

NÃO é somente o governo brasileiro ou, mais precisamente, o governo do Sr. Getúlio Vargas, que se acha empenhado a fundo na reforma do aparelho da administração pública. Disposto a derrubar as barreiras da superburocracia, que entorpece e paralisa as atividades do Estado, o gabinete presidido por Lúcio Meira, de imediato discussão no Parlamento. As críticas que lá se fazem à mesma, lenta e dispendiosa máquina estatal ajustam-se, com surpreendente exatidão, aos vícios e defeitos do nosso aparelho administrativo. A par do formalismo excessivo, das exigências desnecessárias, do predomínio do regime do papelório, a máquina funciona em desacordo com a complexidade dos problemas atuais, que reclamam decisões rápidas. Qualquer que seja o ponto de vista doutrinário em que nos colocarmos em relação às atividades do Estado, força é reconhecer-se um fato concreto: a sua soma de atribuições e a sua área de influência se ampliaram na mesma proporção em que cresceram os problemas de ordem política, econômica e social dos tempos modernos. Pode-se deplorar o fenômeno, principalmente nos meios onde ainda se confia na volta de um liberalismo adaptado ao espírito e às necessidades da época. Mas enquanto o neo-liberalismo não ultrapassa os limites de timidas experiências, ensaiadas com êxito relativo num mundo submetido a todas as restrições do sistema dirigista, o fato concreto continua a impor a sua evidência e os seus efeitos. Ora, a própria latitude das funções do Estado, com a sua interferência em zonas de atividade que constituíram o reino exclusivo da iniciativa particular, requer a simplificação dos instrumentos através dos quais o governo pode cumprir e realizar os seus objetivos. A lentidão dos movimentos, a escassa produtividade dos serviços, as complicações inseparáveis da mentalidade burocrática escravizada e prescrições regulamentares rígidos ou inatuais, são males que devem ser removidos mediante radical mudança de métodos político-administrativos.

A reforma da máquina do Estado está sendo encarada na França como uma revolução necessária e salutar. No Brasil, não são menos imperiosas as razões que justificam uma revolução da mesma natureza. Sem ela, o país andará a passo de cegado e a crise de crescimento da economia nacional não será detida no seu processo de perigosa regravitação.

SUGESTÃO NECESSÁRIA

Está o governo municipal, no momento, empenhado na execução de importantes obras públicas, que vão desde a ampliação da rede de água, ao monumental aterro sanitário e ao sistema de drenagem de águas pluviais, onde, via de regra, no município, materiais aluvionais e detritos de toda espécie até o consento de ruínas e pragas, cujo estado precário vinha, de há muito, reclamando urgentes providências. Trata-se, sem dúvida, de mais uma louvável iniciativa de prefeito Dulcindo Cardoso, a cuja visão de administrador energético e esclarecido não escapa

Cancelada a audiência pública do prefeito

Devido ao acúmulo de serviços e a numerosas audiências marcadas, o prefeito Dulcindo Cardoso cancela a audiência pública semanal de amanhã, quarta-feira, à tarde. Somente na próxima semana, quando o prefeito receberá e ouvirá, como de hábito, os cidadãos, a audiência será realizada.

Ficará mais barato casar

MEXICO, 3 (U. P.) — Em vista do número de "filhos de pai inocente", que aumentam constantemente neste país, vários grupos civis dirigiram ao governo uma petição no sentido de estabelecer um preço máximo para o registro civil, proporcional à renda do celebrante. Em vista disso, não será necessário permanecer solteiro no México, uma vez que, se o governo atender à sugestão, tornar-se-á "mais barato" casar.

Matou o pai e foi queimado vivo

CHILPANCINGO, México, 3 (U. P.) — As autoridades policiais informaram que um grupo de camponeses indios queimou vivo um de seus companheiros que havia assassinado seu pai. O criminoso pôde ser punido após o partícido, mas foi perseguido através das selvas das montanhas e apanhado. Depois de amarrado a uma árvore e embestado em gasolina, o assassino se converteu em uma pira.

Regressa, amanhã, o ministro da Guerra

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, regressará amanhã, quarta-feira, à sua pátria. O ministro brasileiro foi convidado de honra de um banquete oferecido pelo ministro do Exército, Oscar Fener, durante o qual se foram entregues as insígnias e a condecoração "Al Mérito" ao general Cardoso, em nome de Grã Cruz.

O Japão não insistirá em sua admissão na O.N.U.

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores declarou, hoje, que o Japão não insistirá em solicitar sua admissão nas Nações Unidas. Declarou ainda que os Estados Unidos e outros países ocidentais aconselharam o Japão a não persistir em pleitear sua entrada na organização mundial.

Corredoria da Justiça

Comunicação da Corredoria da Justiça que, hoje, terça-feira, com o encerramento dos trabalhos, a Justiça não funcionará amanhã, quarta-feira, e somente retornará ao trabalho no dia 5 de março.

MELHOROU MUITO

NÃO HAVERÁ CORTES ESTA SEMANA

Ouvindo, na manhã de hoje, pela reportagem de A NOITE sobre a crise de energia elétrica, o senhor Jacob Nogueira, diretor Comercial da Light e representante dessa empresa junto à Comissão de Racionamento e de Energia Elétrica, afirmou:

— Felizmente a situação vai melhorando. Tem chovido e as chuvas estão reduzindo a gravidade da crise. Esta semana não teremos cortes de circuitos.



Pela libertação da Polônia

A democracia ganhou dos nazistas e perdeu para os comunistas

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Encontramos nesta capital o cônego Jan Malinowski, membro da Cruzada Internacional para a Libertação da Polónia e dos demais países que vivem por trás da "cortina de ferro". O sacerdote polonês disse: — "A Democracia ganhou a guerra contra o nazismo, mas perdeu a paz para a barbárie comunista". As principais autoridades civis, militares e eclesásticas do Rio Grande do Sul subscreveram declarações de solidariedade ao povo da Polónia.

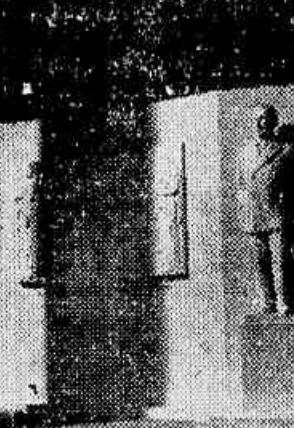
Os grevistas de Morro Velho em passeata a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Garantidos pelas autoridades locais, os cinco mil trabalhadores das Minas de Ouro de Morro Velho, que se encontram em greve há vinte dias, realizaram uma passeata de Nova Lima a Belo Horizonte, transportando a pé desde as primeiras horas da manhã de hoje, através da Serra do Curral e acompanhados de suas famílias, os trinta quilômetros que separam a capital mineira da terra do ouro.

Aqui visitaram as redações dos jornais, a Assembleia Legislativa do Estado e o Palácio da Liberdade. Por determinação da Polícia não compareceram à rede do Tribunal Regional do Trabalho onde, a tarde, deverá realizar-se uma audiência de conciliação.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

PORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o general Humberto Castelo Branco, comandante do 10.º R. G. e que seria candidato à sucessão do governador Raul Barbosa. Adianta-se que há entendimentos entre os líderes políticos para a escolha do candidato de conciliação ao governo do Estado e este seria o general Castelo Branco.



A MEMÓRIA DE DOIS ILUSTRES BRASILEIROS — Itapetinga, São Paulo (Serviço especial de A NOITE) — No dia 12, de outubro último, serão trasladados para seu país de origem, em um avião das Linhas Aéreas Holandesas.

O atade se retirou do mausoléu em que se encontra no cemitério de Itapetinga, no dia 12 à noite, e transportado de automóvel até o aeroporto, de onde o avião levantará voo imediatamente, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia seguinte.

Transmissão, à distância, da corrente elétrica sem fio

As experiências que estão sendo realizadas na Itália ROMA, 3 (AFP) — O "Messaggero" relata que foram realizadas em Gênova experiências de transmissão, à distância, da corrente elétrica sem fio. Para este fim, um laboratório foi instalado no Monte Granarolo por iniciativa das autoridades governamentais. O Sr. Giuseppe de Nito, oficial mecânico da Marinha, está trabalhando ali nas experiências que vem fazendo há 20 anos e que entraram, segundo o "Messaggero", em uma "fase experimental de aperfeiçoamento".

Flash do dia

A política traga um administrador: BOA SORTE, LA ROCQUE!

Em dois anos, La Rocque (IAPC) se revelou um dos melhores administradores de Vargas

A política, às vezes, faz mal. A política, muitas vezes, prejudica. Afasta os homens de suas atividades, leva-os a outros caminhos, caminhos que não sempre tortuosos e difíceis, sujeitos às variações do momento e às mil dificuldades de uma vida paganda, dinheiro que se gasta, pedidos, enfim um rodar de desdobres mal-compensados, quase sempre, por uma política de Henrique de La Rocque Almeida é um desses, atuando pela política, presidindo o Instituto dos Congressos de Administração, que realiza uma administração que muita gente com inveja e, como poucos, se revelou um realizador de primeiro plano.

Há três anos e meses, em plena efervescência da campanha presidencial, La Rocque, madrugada à vista, não dizia num restaurante de Boa Viagem, em Recife, que se Getúlio eleito assumiria o Instituto do Açúcar e do Alcool. Em dezembro do mesmo ano — já que tínhamos o destino implicado das viagens, — Vargas já eleito e ainda não empossado, encontrava La Rocque em São Paulo.

Não vou mais para o I. A. A., vou para o I. A. P. C. — E duvidai. Duvidai não de sua nomeação, pois que tinha sido uma força de primeiro plano na campanha eleitoral no Nordeste, mas de sua administração. Não acreditai que aquele sujeito calmo e tranquilo, trazendo para as mesas de bares onde bebiamos uns copos de uísque, não fosse um grande administrador. Penitenciemo-me, hoje, daqueles precipitados juízos. Depois disso, fui acompanhando La Rocque, quase dia a dia, aplaudindo-o e discordando-o, como fazem os amigos sinceros. Vi nascer seus planos e projetos: a Casa da Comércio, o Palácio dos Jornalistas, a ampliação dos serviços médicos, a construção de conjuntos residenciais para empregados no comércio, e o, finalmente, o projeto de uma grande administração pública, que seria a base de uma grande administração pública. Penitenciemo-me, hoje, daqueles precipitados juízos. Depois disso, fui acompanhando La Rocque, quase dia a dia, aplaudindo-o e discordando-o, como fazem os amigos sinceros. Vi nascer seus planos e projetos: a Casa da Comércio, o Palácio dos Jornalistas, a ampliação dos serviços médicos, a construção de conjuntos residenciais para empregados no comércio, e o, finalmente, o projeto de uma grande administração pública, que seria a base de uma grande administração pública.

Durante dois anos e meses La Rocque se dedicou, de corpo e alma para usar uma velha e oportuna frase feita, ao IAPC. Foi um amigo de minha classe — não esqueçamos por todas as outras administrações do Instituto — e foi um amigo de todos os brasileiros. Com aquela sua tranquilidade, aquela sua calma, foi edificando, ao longo de sua vida, uma grande administração pública. Penitenciemo-me, hoje, daqueles precipitados juízos. Depois disso, fui acompanhando La Rocque, quase dia a dia, aplaudindo-o e discordando-o, como fazem os amigos sinceros. Vi nascer seus planos e projetos: a Casa da Comércio, o Palácio dos Jornalistas, a ampliação dos serviços médicos, a construção de conjuntos residenciais para empregados no comércio, e o, finalmente, o projeto de uma grande administração pública, que seria a base de uma grande administração pública.

Hoje, La Rocque é um homem traçado pela política. Quer ser senador e deixar seu gabinete na capital para a ruína dos comícios pelo interior. Cumpre assim sua sina de inquietude e de lutas e vai enfrentar as urnas com aquele seu jeito calmo e indolente, que esconde sua verdadeira personalidade: uma paixão constante pelo trabalho e uma determinação contínua em realizar coisas.

Não serão fáceis as eleições nordestinas. Não obstante, o apoio que recebe de todos os partidos — exceto P. L. — La Rocque tem pelo menos duas forças não desprezíveis: o governo local — capeado na vitória de seu candidato — e o senador Vitalino Freire, jogando com o coronelato do interior. Espera vencer e se o conseguir surpreenderá o Senado, pois, não obstante, a realidade, de ser útil à coletividade.

Boa sorte, La Rocque!

BEBE CAFE' PALHETA

CONTRIBUIU PARA A SENTENÇA DE MORTE DA IRMÃ E DO CUNHADO

Vai depor agora, no Senado norte-americano, David Geenglass, condenado a quinze anos de prisão

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Anunciou-se que o espionista atômico David Geenglass, que cometeu o crime de espionagem em favor da Alemanha nazista, vai depor no Senado norte-americano, condenado a quinze anos de prisão.

Exposição de Peixes Ornamentais

S. PAULO, 3 (Asap) — Realizar-se-á nesta capital, de 7 a 15 de novembro, a Primeira Exposição de Peixes Ornamentais. Trata-se da primeira vez que o gênero que se realiza no Estado.

A indústria gaúcha e o "Plano Aranha"

PORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. A. J. Renner, considerado o maior industrial do Rio Grande do Sul, declarou, sobre o "Plano Aranha", ser necessário, neste momento, primeiro a venda do dólar alemão na Bolsa de Porto Alegre, dado o volume das transações entre a Alemanha e o Rio Grande do Sul; segundo a fixação da taxa mínima para o tipo de cada categoria, e, terceiro, a revisão das listas organizadas para diversas categorias, de maneira a separar os bens sobre a produção dos bens de consumo, passando os primeiros da terceira para a segunda categoria, ou de consumo já produzidos no Brasil para a quarta ou quinta categoria. Concluiu o Sr. Renner dizendo que a indústria nacional precisa aumentar e modernizar constantemente suas instalações, a fim de melhorar a qualidade dos artigos manufaturados. Acrescentou, ainda, que o Brasil tem condições mais favoráveis que outros países, porque conta com grande parte de sua matéria prima e um vasto mercado interno, que coopera muito para o desenvolvimento crescente da sua força de produção.

Chegarão no dia 13 os despojos do embaixador José Roberto de Macedo Soares

Veem em avião

HAIA, 3 (U. P.) — Os restos mortais do ex-embaixador do Brasil em Haia, José Roberto de Macedo Soares, aqui falecido a 2 de outubro último, serão trasladados para seu país de origem, em um avião das Linhas Aéreas Holandesas.

O atade se retirou do mausoléu em que se encontra no cemitério de Itapetinga, no dia 12 à noite, e transportado de automóvel até o aeroporto, de onde o avião levantará voo imediatamente, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia seguinte.

O homem e as estrelas

ENVIE SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.



CURITIBA, novembro (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Plínio Trassano, procurador geral da República e o Sr. Fernando Abelheira, procurador geral da L.B.A. e I.A.P.C., que se encontram em Curitiba, visitando os serviços jurídicos das instituições, foram recebidos pelo governador Bento Munhoz da Rocha. No momento, um aspecto da visita ao governador, vindo-se ainda os senhores Edgar Távora e Evaristo Biscaila, respectivamente, procurador geral do Estado e delegado do I.A.P.C. no Paraná. Dia 29, depois de recebidos oficialmente pela Sra. Flora Munhoz da Rocha, presidente da comissão estadual da L.B.A., os visitantes prosseguirão viagem para Florianópolis e Porto Alegre.

Assistência eficaz aos trabalhadores na Amazônia

Necessária uma seleção, nos portos de embarque, dos que se destinam ao Pará e Amazonas — A finalidade da Hospedaria "Getúlio Vargas" — Declarações do diretor do Departamento Nacional de Imigração

PORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Encontramos aqui o Sr. Rianor Penabaz, diretor do Departamento Nacional de Imigração, falando à imprensa, sobre os trabalhadores nordestinos na Amazônia, disse:

— Tem-se conhecido, passagens para a Amazônia desorientados. De fato, para ali se devem ser encaminhadas pessoas capazes e que tenham garantia de trabalho. É preciso fazer-se uma seleção nos portos de embarque, a fim de evitar que vão os nordestinos emolhar nas ruas de Belém e Manaus. Em face da situação da Amazônia, seria preferível, realmente, encaminharmos menos gente de outros Estados, porém, com assistência completa. A única finalidade da Hospedaria "Getúlio Vargas" é abrigar, obrigatoriamente, pessoas em trânsito de outros Estados, e não vítimas da crise em geral. A Hospedaria de Portaleza será ampliada e reaberta, mas as vagas necessárias não serão logo". O Sr. Rianor Penabaz veio à capital carioca em viagem de inspeção.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Retardam os vermelhos a conferência de paz da Coréia

PAN MUN JOM, 3 (U. P.) — As Nações Unidas acusaram os comunistas de retardarem a proposta de conferência de paz da Coréia, recusando-se, na atual conversação preliminar, que se realiza aqui, a determinar a data e o local da reunião.

A ROUPA

dieta. Na América do Norte, multiplicam-se os clubes cujo objetivo é libertar, da roupa, seus aderentes. E, no Brasil, bastaria um dia de sol em Copacabana para mostrar que o sistema encontra, no país, toda uma legião de simpatizantes. É sabido que, depois das guerras e epidemias, a humanidade se entrega a excessos de prazeres, para festejar consigo mesmo o fato de não terem tido morrido, na catástrofe. Assim foi, por exemplo, depois da I Guerra Mundial, na "dança" de Paris, encerraram-se de desmoralizados de toda sorte e de turistas de todo o mundo. Após a última guerra, tivemos a existência de cabelos alvoroçados e de calças masculinas definem melhor o Existencialismo do que quaisquer livros ou tratados escritos. O nudismo contemporâneo é um dos efeitos remotos das bombas atômicas que caíram em Nagasaki e Hiroshima. Os que se ocuparam da mortalidade, trataram de mostrar a roupa a virgins. Será por preconceito hipotético? Não. É porque a roupa é o símbolo do Bem Senso e da Ordem pública, no mundo. Um homem nu está fora do Códice. Uma mulher nu não tem comprometimento... A nudez liberta-nos de todos os laços da Civilização — até os da família, que têm origens biológicas profundas. A medida que uma pessoa se civiliza, mais cuidadosamente trata da sua indumentária. Um sujeito bem vestido é, para todos os efeitos, um sujeito em dia com o Estado e suas leis. A nudez, porém, é um homem que pode ser honestamente é a seu alfinete. No mais, é um cidadão corado, que tem horror a que lhe piseem os sapatos repletos ou lhe desmanchem o vinho, bem vivo, de um alcaça... Grande parte do esplendor do século XVII vem das antuárias roupas com que se vestiam os aristocratas daquele tempo. A Corte de Luís XIV ainda hoje nos deslumbrava — não pelas suas roupas, mas pelos seus vestidos, e para todos os efeitos, um sujeito bem vestido é, para todos os efeitos, um sujeito em dia com o Estado e suas leis. A nudez, porém, é um homem que pode ser honestamente é a seu alfinete. No mais, é um cidadão corado, que tem horror a que lhe piseem os sapatos repletos ou lhe desmanchem o vinho, bem vivo, de um alcaça... Grande parte do esplendor do século XVII vem das antuárias roupas com que se vestiam os aristocratas daquele tempo. A Corte de Luís XIV ainda hoje nos deslumbrava — não pelas suas roupas, mas pelos seus vestidos, e para todos os efeitos, um sujeito bem vestido é, para todos os efeitos, um sujeito em dia com o Estado e suas leis. A nudez, porém, é um homem que pode ser honestamente é a seu alfinete. No mais, é um cidadão corado, que tem horror a que lhe piseem os sapatos repletos ou lhe desmanchem o vinho, bem vivo, de um alcaça...

Declarações do industrial A. J. Renner

PORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. A. J. Renner, considerado o maior industrial do Rio Grande do Sul, declarou, sobre o "Plano Aranha", ser necessário, neste momento, primeiro a venda do dólar alemão na Bolsa de Porto Alegre, dado o volume das transações entre a Alemanha e o Rio Grande do Sul; segundo a fixação da taxa mínima para o tipo de cada categoria, e, terceiro, a revisão das listas organizadas para diversas categorias, de maneira a separar os bens sobre a produção dos bens de consumo, passando os primeiros da terceira para a segunda categoria, ou de consumo já produzidos no Brasil para a quarta ou quinta categoria. Concluiu o Sr. Renner dizendo que a indústria nacional precisa aumentar e modernizar constantemente suas instalações, a fim de melhorar a qualidade dos artigos manufaturados. Acrescentou, ainda, que o Brasil tem condições mais favoráveis que outros países, porque conta com grande parte de sua matéria prima e um vasto mercado interno, que coopera muito para o desenvolvimento crescente da sua força de produção.

APRENDA A TER SAÚDE



APARTAMENTOS E SARDINHAS

Quicam-se os caracóis e com razão o fazem, do preço estratosférico a que atingiram, no Rio, os apartamentos residenciais que substituíram as casas onde era hábito morar-se, há ainda uns trinta anos atrás.

Sou do tempo, ai de mim! em que Arthur Azevedo comentava, em "Coulé" brejeiros, na "Capital Federal" a carência das casas, quando cantava o Lourenço, coqueiro da Lóbia:

* Já não se encontra casa decente
Seu custo ao menos uns cem mil reis
E os senhores constantemente
O preço aumentam, dos alugueis.

Hoje, por cem mil reis, feitas bem as contas, ficam nos uns "casas" que, no passado, de um costume de casar-se num apartamento, graças.

Mas, em todo caso, trata-se de um fenômeno que os economistas explicam como o fazem os médicos as moléstias, dando-lhes um nome pernicioso. Ao bacilo da carência chama-se inflação. Ela ataca os alugueis, como o vestuário, a alimentação, todas as utilidades e inutilidades e, também, os salários, ordenados, comissões, etc.

Conta Barreira, humorista espanhol, de um maluco que afirmava que "tudo quanto existe neste mundo cresce quarenta por cento por segundo". E como alguém o contestasse, porque não via tal crescimento, o doido explicou com muito juízo: "Nossa visão cresce como tudo, não cresce, porém, os nossos olhos não".

Não chega, pois, a assombrar-nos, quando veio ser alugada por cinco, oito, dez mil cruzeiros residências que pelo número de cômodos se alugavam por poucos centavos de mil reis, há menos de cinquenta anos passados. E que tudo foi crescendo naquela proporção, do maluco ou noutra qualquer, o que para o caso tanto vale.

No setor especial da moradia o desproporcionado preço dos alugueis tem outro razão que prefiro expor aqui numa espécie de apologia chinesa.

Um sujeito, em Changai, vendeu a outro uma caixa de latas de sardinha por cem mil dólares (chineses). O comprador, porém, deu a um terceiro por duzentos mil e este passou-a diante por trezentos. Em sucessivas transações foi a mercadoria parar as mãos de um mandarim que tinha um bruto "fubicho" por sardinha, aceite que há muito tempo não saboreava. Nesta altura já estava a caixa por um milhão que foi quanto por ela pagou o mandarim. Abriu a lata mas, ah! — por Confúcio! as sardinhas estavam moidas, podres, intragáveis. Abriu segunda e terceira — todas putrefatas.

Mandou chamar o vendedor e dele reclamou com a clássica urbanidade chinesa:

— Vossa alta senhoria é um ladrão! Vendeu-me sardinhas podres!

— Como o sabe, vossa Celestial Dignidade?

— Cheiradas, proveias. Não conseguia comer em uma...

— Comer? Ai! é que está o erro de Vossa Nobilíssima Grandza. Estas sardinhas não são para ser comidas. São para ser compradas, vendidas e, de novo, compradas e novamente vendidas, até a consumação dos séculos e dos dólares.

E exatamente o que se está dando com os apartamentos no Rio. Quando se aluga, de fato, não se compra, mas se aluga. E os alugueis, mal construídos, habitáveis, não são para ser vendidos e comprados, revendidos e recomprados, deixando em cada transação algumas centenas de milhares de dólares-cruzeiros de lucro.

CHOVEU PEDRA EM OURO PRETO

OURO PRETO, 3 (Asap) — Depois de elevada temperatura, durante 11 minutos choveu pedra nesta cidade, quebrando os telhados de diversas residências.

Dois novos poços no município de Aracatu

PORTALEZA, 3 (Agência Nacional) — Para inaugurar dois poços profundos perfurados pela Prefeitura Municipal, no distrito de Boqueirão, embarcou para ali o governador do Estado, Sr. Raul Barbosa, acompanhado do deputado Abelardo Costa Lima, representante de Aracatu, na Assembleia Legislativa e outras altas autoridades estaduais.

A vencedora é enfezada...

Ganhou uma bofetada e deu sete — "Show" de gestos e palavras na Câmara Municipal de Santa Maria

PORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurando a Câmara Municipal que a vencedora Helena Ferrari Teixeira recebeu, há dias, uma bofetada do presidente da Câmara Municipal, na última sessão distribuiu agora, por sua vez, sete bofetões, promovendo um verdadeiro "show", fazendo cenas a que não faltaram nem mesmo termos de baixo calão. A vencedora Helena Ferrari dirigiu-se a seus pares dizendo: — "Cordeiros! Traidores! Defensores de interesses próprios e honrados!" etc., etc. E de tal maneira se descontrolou que um grupo de vereadores apresentou requerimento solicitando a presença de um médico, para fazer o competente exame psiquiátrico na vencedora Ferrari. O requerimento foi contido, foi retirado, porque os vereadores resolveram, na próxima sessão, tomar outras medidas, para terminar com a atitude barulhenta da sua colega.

BERILO NEVES

BERILO NEVES

COMO CRIAR O BEBÊ (22)



O TEATRO DE REVISTAS E AS MUSICAS POPULARES

Quando o Recreio, o República e o Carlos Gomes lançavam o grande sucesso — Fato que se repetiu em 1951 e este ano, com "Sassaricando" e "Casa Portuguesa" — Freire Junior, autor da velha guarda, conta a história dos grandes sucessos



Freire Junior, que durante vários anos foi "crooner" da "bolite" Night and Day, vai atuar na próxima revista do Jardim, "Botando azeite e mel", que Geysa Boscoli está dirigindo. Ao lado de Ernani Filho um grande elenco, destacando-se o comediante Paquito Cano, que acaba de se desligar da companhia espanhola "Romeria", a sambista Dêa Mala, Evilázio Marçal e a "vedette" Glória May.

Freire Junior é a própria história do nosso teatro de revista. História viva de uma época, as suas entrevistas valem como subsídios para a história do nosso teatro. Como esta, sobre a música popular no teatro de revista. Ele nos diz:

— Felizmente, estamos voltando aos bons tempos, em que as músicas populares se lançavam nas revistas dos teatros. Eu mesmo, como revisor, lancei esse tempo e tive a glória de ver, entre as revistas, muitas músicas que fizeram época em nossos passeios, como "Seu Julinho Vem", na revista de igual nome, cantada por Francisco Alves. Na minha revista "Al Zizinha", lancei a canção "Eu vi, eu vi, você bolhar Lili", do maestro J. Freitas. No Teatro Recreio, antes da era Valtier Pinto, tive companhia e ali foi lançada a marcha de Benedito Lacerda, "Eva Querida", que também deu título ao espetáculo. Ultimamente, os autores vêm se aproveitando dos sucessos de rua para levá-los ao teatro. É a lei do menor esforço.

— Em 1951 — continua Freire Junior — o Recreio montava a sua revista do ano e eu via a nossa "vedette", Virgínia Lane, ser assediada, diariamente, por um compositor que insistia para que ela conseguisse de nós a inclusão de uma música sua. Isso porque dizia ele — a sua marcha tinha nome semelhante ao da revista em ensaios. Não foi fácil a Virgínia conseguir isto. Não que a música fosse desinteressante. É que a Virgínia é uma criatura explosiva. Dias antes havia estourado com a Empresa quando recusara um papel que lhe foi distribuído no prólogo da revista. E que ela não se sentia bem em ser lançada junto com a sua colega Maria Rúbia. No mesmo quadro. Como estrela, desejava uma outra apresentação. Porém, se ela é "dura", Walter Pinto também o é. Walter recomendou aos seus colaboradores que lhe dessem o menor número de papéis, temendo que Virgínia não abandonasse de uma hora para outra, deixando mal a companhia.

que, felizmente, não aconteceu. Aceitamos o número do prólogo de Virgínia e o mesmo foi lançado às feiras, como se diz em gíria teatral, atirado na corrente, sem apresentação de estrela e da música, como se atira qualquer atrizinha que começa a sua carreira em teatro.

O sucesso inesperado Freire Junior continua a contar os segredos de "Sassaricando": — Virgínia Lane, honra seja feita, é uma atriz honesta na sua representação. Podia ter brincado com os autores, com os empresários e até mesmo com o colega com quem terá de contrapor-se. Não importava, pois ela defendeu o seu papel com honestidade absoluta, dando tudo de sua inteligência e valor artístico, méritos que ninguém lhe poderá negar. Ela sabe se impor como "vedette" de primeira linha, que é o número agraciado em teatro. Foi lançado várias vezes. Com habilidade e a simpatia que goza no meio, conseguiu que o maestro tocasse a marchinha no intervalo do primeiro ato. Dois meses depois, gravava o número, conseguindo ainda o disco para ser tocado pelo nosso alto falante nos finais das sessões. Assim, conseguiu a enalorada "vedetete" que o seu número fosse executado seis vezes e até seis por noite, sem contar os dias de véspera, quando era executado dez vezes. Isto, cinco meses antes do carnaval, foi "batata". O número, como vocês já sabem, foi a marchinha "Sassaricando". Da nossa revista "Eu quero saber", que deu a Walter Pinto 13 milhões nos sete meses em cena. Após o carnaval, ouvi vários comentários de Virgínia e as várias entrevistas suas nas quais ela nunca contou o que agora conto. Em uma revista que deu ao programa Cesar de Alencar, do qual sou só, deixou transparecer até que a sua canção foi quem fez a nossa revista. Apesar do absurdo, estou convencido de que muita gente acredita nessa versão. Principalmente aquelas que não conhecem a classe dos espetáculos de Walter Pinto.

ENTRA EM CENA A "CASA PORTUGUESA"

negra, construindo-se à vista do público a casa de que falamos os versos. Em seguida, apresentou o número com os refletores de luz branca. E, sobre o palco, um quadro vivo de Madrugada. Desfilar os dois quadros a bonita atriz portuguesa Glória Valença. Lá fora, entre um quadro e outro, fazia a apresentação da "Casa Portuguesa". Como se vê, "Casa Portuguesa" foi lançado em

nossa revista, isto é, 15 de maio do corrente ano, e a sua lançadora foi Glória Valença. Dois cantores de rádio gravaram, naquele, o fado. Mas ninguém ela nas entrevistas que a canção veio do teatro, que nasceu no Recreio, na revista "E fogu na Joca". Como se repetiu este ano a antiga frase de vir do teatro os sucessos de rua, fiz questão de historiar o acontecimento.

MUSICA

O VIOLINISTA PABLO SARASATE

A música é a arte que oferece mais ampla oportunidade ao aparecimento das crianças-prodígios. A proporção dos que fracassam com o decorrer dos estudos está, porém, quase sempre, em razão inversa dos sucessos iniciais. Pablo Sarasate, sob esse aspecto, constitui uma exceção, merecendo ser assinalada sua carreira artística. Nascido em Pamplona, na Espanha, aos dez anos de idade foi ouvido perante a rainha Isabel que, num rasgo de entusiasmo, apenas terminado o programa, lhe ofereceu um violino "Stradivarius". Seguindo para a França, o menino fez brilhante curso no Conservatório de Paris, logo a seguir, iniciando suas atividades como concertista. Após apresentações, sempre coroadas do maior êxito, em quase todos os países da Europa, estreou na América do Norte, aos 26 anos de idade. Seus "arranjos" para o instrumento, a par da interpretação de todo o repertório de autores clássicos e românticos, constituíram êxito garantido, junto ao público. Os autores da época, também, muito se interessaram por escrever peças especialmente para ele. Max Bruch lhe dedicou a "Fantasia Escocesa" e vários "concertos", e Eduard Lalo, seu primeiro "concerto", em 1873, além da "Sinfonia Espanhola", hoje tornada peça quase obrigatória do repertório dos "violinistas". O sucesso alcançado em Paris pelo extraordinário "virtuoso", após sua estada nos Estados Unidos, é apontado como o mais reatante do século em que viveu. Nas crônicas da época encontram-se referências às mais entusiasmáticas a respeito de sua técnica classificada como prodigiosa e, não raro, comparada à de Paganini. Como compositor, Sarasate deixou inúmeras peças para violino, entre as quais, várias "Danças Espanholas". Em Pamplona, onde suas exibições anuais foram transformadas em "Festival", existe um museu ao qual foi dado seu nome, achando-se ali recolhidos objetos preciosos que lhe eram oferecidos, pelo entusiasmo que despertava e inúmeros documentos referentes à sua prodigiosa carreira.

R. B.

Amanhã, no auditório da A. B. I., último concert do Departamento de Música de Câmara

Será realizado amanhã, às 21 h., no auditório da A. B. I., o 7.º e último concerto da presente temporada do Departamento de Música de Câmara da O. S. B. O programa será um "Festival Schubert" está assim constituído: Quarteto em re menor (A. Morit e a Moça); Quinteto em lá maior (A. Truta) com a colaboração do contrabaixista Agostino Paglia e a pianista Ivy Improta; e 5.º lied tendo como intérprete o soprano Traude Friedrich Kretschmer.

Concerto Cultural número Dois do M. E. C.

Em prosseguimento da série de Concertos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, sob a organização do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e da Academia Brasileira de Música, na atual temporada, realizase-se no dia 4, quarta-feira, às 16,30 horas, no auditório respectivo, o de n.º 2, cujo programa inclui uma conferência por Helza Cameu sobre "Brasilho Ilustrado e sua Sertaneja" (com ilustração

pianísticas de Ana Cândida Gomide) e um festival das composições de câmara do professor Paulo Silva.

O ingresso será franqueado livremente e o programa terá publicação integral dentro em breve.

Estreará no Rio o pianista Sequeira Costa

Apresentando-se perante o quadro social da Câmara Artística, dará seu primeiro recital no Rio o pianista português Sequeira Costa que após conquistar valioso prêmio internacional no Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud, vem empreendendo vitoriosa carreira na Europa.

O recital de Sequeira Costa realizará-se no Teatro Municipal em data próxima, constando do seu programa obras de Chopin, Ravel, Kabalevsky, Camargo Guarnieri, Viana da Mota, Lisapunov e Liszt. JUIZ DE FORA, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — A Escola de Farmácia e Odontologia confere título de professor "honoris causa" ao Sr. Pedro Paulo Pennido, reitor da Universidade de Minas

A NOITE nas Escolas O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1952) ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS



JOSÉ CARLOS MASSENA — 1.ª série; MARIA DE LOURDES FARIA DA SILVA — 2.ª série; ANTONIO GUEDES BARBOSA — 3.ª série



JORGE CELESTINO RODRIGUES VICTOR — 1.ª série; VALDEIA R. CARLOS — 2.ª série; MARIA VITO R. CARDOSO — 4.ª série



PAULO CÉZAR DE SOUZA CROCAMO — 1.ª série; MARLY JOSÉ CHEBLE — 3.ª série; LEDA TEIXEIRA MEIRELES — 5.ª série

O DIREITO DE NÃO NASCER
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
A ARTE DE CONSERVAR O MARIDO — O DRAMA DE UM CORAÇÃO FIEL
VOCÊ SOFRE DO SENTIMENTO DE INFERIORIDADE?
A Riqueza Que Mais Vale — A Guerra dos Mundos — E' Preciso Casar! Viver... só para o nosso amor! — Poesia — Canções famosas — Contos — Humorismo — Passatempos, etc.
Leia o n.º 328 de **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

SABADO

2 MILHÕES

CR\$ 3.000.000,00

MONTE CARLO

GRANDE OTELO apresenta

"CHERCHEZ LA FEMME"

com **IVANA** brasileiro

QUEM SERÁ?

Reservas: 47-0644 e 27-5863

MEIA - NOITE

apresenta

VANJA ORICO

DICK FARNEY e seu conjunto

RESERVAS — TEL.: 87-1818

Virginia Lane

OLYMPIA

FOLLIES

Hoje, às 20 e 22 hs.

DOMINGO — VESPERAL, AS 18 HORAS

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TODAS AS NOITES 2 GRANDES "SHOWS"

TRIO NAGÔ, que atuará também às quartas e sábados no chá

SEGUNDO "SHOW", A 1.ª DA MADRUGADA

"ALVORADA"

Revista de Oswaldo Ebbel — Supervisão de Joracy Camargo

Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Hotel — Hamilton — Carlos Tovar — Grilo Sobrinho e um Grande Elenco

Breve: CARLOS RAMIREZ Reservas — 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam na...

TASCA

minha: DORA LOPES

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30 - B — LEME

TEATRO Noite

VOCE JA FOI A BAHIA? NAO? ENTAO VA AO

CASABLANCA

DONIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SE-
RENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, TERE-
SA AUSTREGESILIO e um colossal elenco de 49 artistas em

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

Um grande espetáculo genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
26-1783 - Funciona também às 2as. feiras - 26-7437

RODOLFO MAYER

E SEU TEATRO

Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON

na comédia

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA (ex-Regina)

Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes a venda

A REVISTA QUE CONQUISTOU A CIDADE

TUDO DE FORA

PROIBIDA ATÉ 18 ANOS

8.ª feira, Vesp. às 16 e reduzidas

BIHETES A VENDA COM ANTEFALCUNIA

A MAIS AUDACIOSA DAS REVISTAS JA APRESENTADA!

Recreio

"O QUE E' QUE O BIKINI TEM?"

de Paulo Roberto e Walter Davila

HOJE, AS 21 HORAS

Superior de MARY e DANIEL

REPUBLICA

Av. Gomes Freire, 174
Tel. 22-0271

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o êxito mundial

Cr\$ 20 "JEZABEL" Cr\$ 10

com MORINEAU e um grande elenco

Diariamente, às 21 horas, às quintas, sábados e domingos, vespertais às 18 horas

RIVAL tel. 22-2721

MARLENE e LUZ DELFINO

ANGELINA e DENTISTA

HOJE, AS 21 HORAS

Ar refrigerado

Silveira Sampaio, Marco Rubia

O DIABO EM 4 CORPOS

Hoje, às 21 horas. 5.ª feira, vespertal a preços reduzidos.

Serrador

STUD DO TEO

AV. ATLANTICA, 4206, esquina de Joa-
quina Nabuco — Reservas — 47-2428

A única bolcheia turística da América que realiza corridas com valiosos prêmios todas as noites.

A 1.30 e 5.ª SEMANA RIDICULA, uma charge de Luz Delgado com CONSUELO NOGUEIRA.

No Stud do Teo o shows já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servir.

Uma bolcheia bolada, instalada e dirigida por

TEOFILO DE VASCONCELOS

TEATRO GLORIA

OSCARITO & FAMILIA

NO SUCESSO DO MOMENTO

"CUPIM"

Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGO LOURO e um grande elenco

HOJE, AS 21 HORAS

PRIMEIRO ANIVERSARIO

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA

PAULETTE BAULLIN

(CANTORA DE PARIS)

GEORGES LAVALATTE

(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)

E O PIANISTA ARGENTINO

MARIO CESARI

E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS

Reservas de mesa: 25-7272

BOITE BILLIE-BAR

3 BBB

UMA NOVA ATRACAO

"FEITICO A MEIA NOITE"

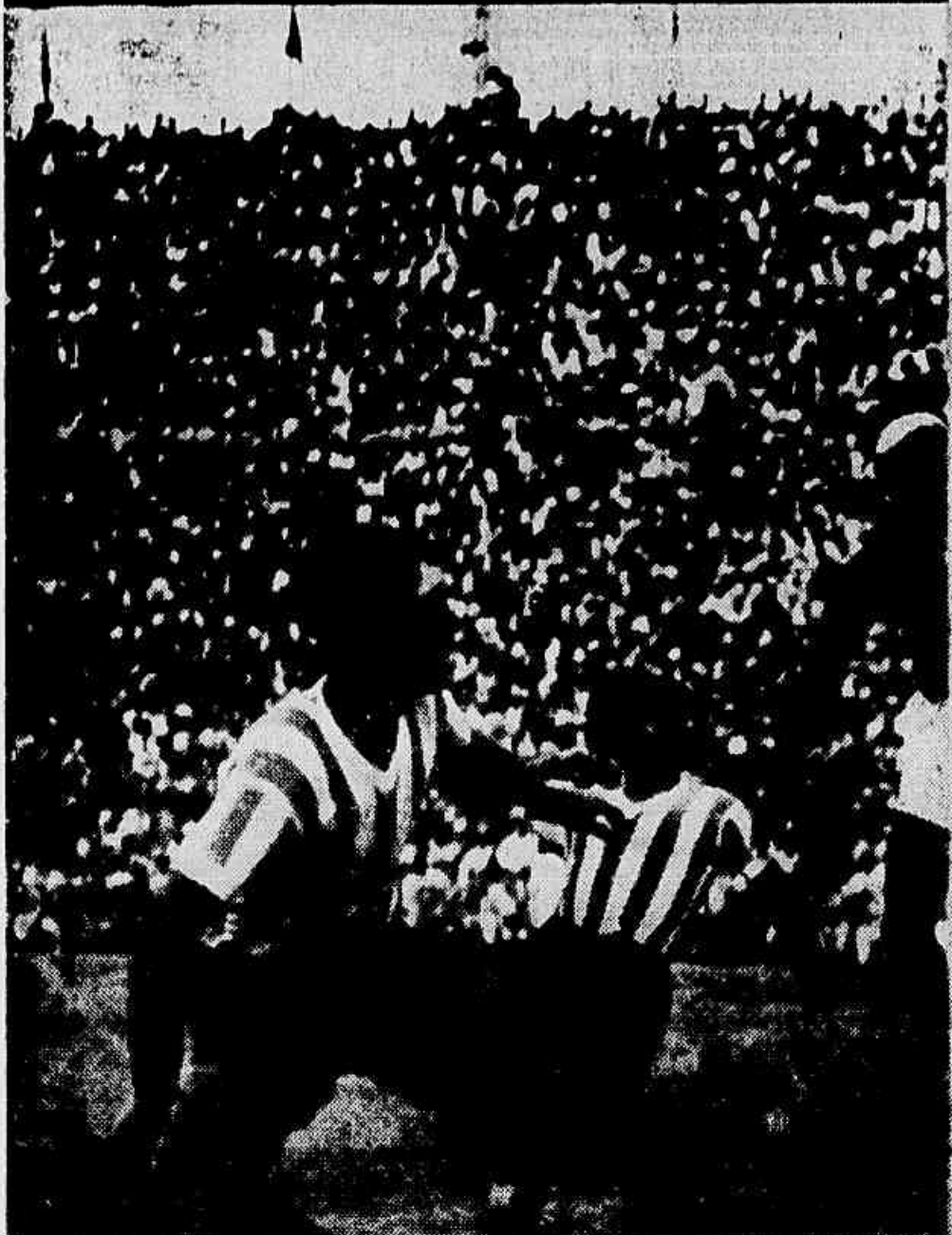
Scripts e direção de Ney Machado

Um novo show de magia e encantamento! — Com Blake, humorista ex-
centrismo, Del Carmen, Marilda Costa, Esterinha e 10 "estrelinhas". Todas as noites, de 22.30 a 1.ª e meia da madrugada

Estreia do João, 2700, Ao lado do Joa

SERÁ O JOGO DO

CONTINENTE!



Os brasileiros, que haviam modificado completamente sua seleção, estavam capacitados para a revanche, uma revanche limpa, de acordo com nossos propósitos. Mas as coisas se precipitaram e ganhamos por 3x2, sem satisfazer esse resultado...

BRASIL E ARGENTINA EM ABRIL DE 1954

NO RIVER PLATE E NO MARACANÃ

Teste definitivo para a seleção nacional após as eliminatórias — "Estuda-se a substituição da "Copa Roca" para marcar o reinício dos confrontos entre brasileiros e platinos — Providências que vêm sendo tomadas no maior sigilo e reveladas pela reportagem de A NOITE — Renda de dez milhões, no maior estádio do mundo

Os entendimentos vêm se fazendo a base de muito sigilo. Todavia já se pode antecipar como quase certa a realização da Copa Roca, em abril de 1954. Falamos Copa Roca para não fugir a uma denominação tradicional, embora se saiba que alguns desportistas influentes pensam na possibilidade de instituir um novo troféu que vá marcar o reinício dos confrontos entre seleções do Brasil e da Argentina. De qualquer forma, a reportagem apurou com segurança que haverá novamente os encontros entre nacionais e platinos, com as características de tensão dos velhos tempos de uma rivalidade que ainda não desapareceu, mas que criou uma nova fisiologia. O grande trabalho para que se venha a encontrar no terreno futebolístico — BRASIL E ARGENTINA — parte de Alfonso Doce. Foi ele que promoveu a pacificação da C. B. D. com a A. F. A. E até agora não parou no seu esforço de fazer retornar a cancha os dois melhores "scratches" do continente. E tudo indica que o esforço de Alfonso Doce será coroado de pleno êxito. Teremos em abril próximo o jogo do "Continente". Abril, nos

dois primeiros domingos. A primeira partida será no estádio do River Plate, em Buenos Aires, com lotação para 150 mil pessoas. O segundo, no Maracanã, com lotação para 250 mil pessoas.

Teste definitivo para a seleção nacional

Não se pode deixar de reconhecer a importância desse combate sensacional. Além de assinalar a volta da COPA ROCA, valerá como um teste definitivo para a seleção brasileira após as eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo. Faltamos na hipótese de nossa classificação que tudo indica se verificará embora os nossos adversários exijam todo respeito e cuidados. Classificado o Brasil, nada melhor do que a nossa seleção enfrentar os argentinos antes de iniciar a etapa final dos seus preparativos para a Suíça. O com-

(CONTINUA NA PÁGINA 13)

A NOITE — 3.ª-feira, 3/11/53 - N. 14.547



Depois de terem vencido o primeiro jogo, os argentinos não repetiram a proeza na revanche, num jogo irregular e tumultuado. Adilson, extremo direito, que marcou um tento, aparece em ação...



A Copa Roca era uma tradição do futebol brasileiro e argentino. Veio porém uma fase em que não puderam mais se encontrar as duas forças do futebol sul-americano. Eis uma lembrança da Copa Roca de 39, alinhando a representação brasileira no jogo revanche, Adilson, Afonsinho, Leônidas, Romeu, Carreiro, Florindo, Procópio, Brandão, Perácio, Domingos e Tadeu, por ordem

QUADRO DE HONRA DA RODADA



MARINHO — Foi o estelão da defesa do Flamengo. Houve uma certa reação, quando Marinho surgiu na linha média, e Servílio na lateral. E que o Flamengo optara pelo grandalhão, na marcação sobre o valente Vinícius. E então sobra a Marinho, a missão de defender a entrada da área, aliviando a responsabilidade de Pavão, e se incumbindo de batallar frequentemente contra Carlyle. Suas intervenções, foram sempre precisas, e sua utilidade maior, foi quando se percebeu que o Botafogo abria os olhos para o caminho do gol rival. Brilhante, o Marinho, feito sob medida para fazer esquecer o Jadir que o Flamengo perdeu no início do campeonato. Defendeu, e permitiu a tranquilidade que tanto necessita o Pavão.



GILSON — Por que Gilson? Um goleiro que ficava praticamente inativo na fase decisiva do jogo. Gilson, somente Gilson, pôde aparecer como o homem que teve o Botafogo, para possibilitar um gol equânime que valeu um empate. E que ele destacou-se no período mais delicado para os alvi-negros, quando o Flamengo acertou o ritmo, e o Botafogo viu de perto o que representa um sistema dominado por outro sistema. Gilson voou como um mestre, e recolheu bolas com a segurança dos grandes goleiros. Nem sempre manteve firme a pelota, mas soube desviá-la da zona fatal. Não fora a sua atuação, além do senso de oportunidade, o o alvi-negro não teria garantido o empate. Outro meritório nome para o quadro de honra...



DIDI — Novamente Didi, comparece a esta coluna das segundas-feiras. Consagrou-se um esplêndido homem de gol, deslocando-se um Didi de recursos natos já explorados no serviço de ligação. Didi deu ao Fluminense o que estava faltando em outras temporadas, e foi ele acertar na posição, e ataque tricolor poder mostrar que também sabe golpear sem piedade. E Didi o homem que trabalha a bola, utilizando a facilidade do chute, ou entregando com classe ao companheiro colocado. Sem ser artilheiro, ele sabe ser homem de gol. A resoluta defesa do Madureira, esse mesmo Madureira que o lançou, se viu envolvido pelas tramas de um dos mais positivos valores do futebol atual...



NIVIO — Há quanto tempo não tínhamos o prazer de registrar nesta coluna, o nome do Baigü. Acontece que o Baigü despertou, enfim, e não tomou conhecimento de um rival que antigamente, se escrevia com letras maiúsculas. A Portuguesa abriu uma brecha em seu setor defensivo direito, por onde um extremo chamado Nivio, neutrou o fuzilou cinco vezes durante 90 minutos. Nivio, o artilheiro da rodada, e talvez o jogador que mais gols marcou numa partida, este ano, está com toda a justiça, em nosso quadro de honra, não só representando o Baigü que ganhou, e ganhou bem, como também positivando suas altas qualidades de finalizador de jogadas. Solta o míni-ro!!!

LETRAS E ARTES

A ECOLOGIA E A POLÍTICA

No quadro das ciências sociais, vem encontrando a ecologia humana não só acolhida como estímulo. A semelhança da ecologia vegetal e da ecologia animal, empenhada no estudo dos processos de competição das plantas entre si ou dos animais sub-humanos, a ecologia da nossa espécie interessa-se pelas relações entre os homens na medida em que essas relações estão por sua vez relacionadas com o "habitat". Os nossos semelhantes, os seus grupos e instituições selecionam-se de acordo com a capacidade em competir e distribuem-se, consequentemente, no espaço. Particularidades do mundo natural influem, de modo concreto, na situação e no destino do homem e condicionam as relações entre os indivíduos, em estreita dependência dos outros seres vivos, que animam a paisagem, em impulsionando e incessante disputa de área e predomínio, coberta pelas aparências da mais generosa e tranquila harmonia. Essa "ecologia" distingue-se fundamentalmente da geografia humana, que visa ao estudo das mudanças feitas na superfície da terra pelo homem; e da antropogeografia, que cuida das mudanças na cultura do homem, dadas as forças geográficas. Seu interesse é outro. Reside, segundo Donald Pierson, no processo de competição, "na medida em que esse processo, entre seres humanos, se assemelha ao existente entre plantas e animais". Importa a expressão "competição" na noção natural de vida: a concorrência biológica, pela sobrevivência. Nessa conceitualização vê o Sr. Gilberto Freyre "uma expressão biológica em sociologia: expressão de imperialismo biológico". Para Mukerjee, a região é "um organismo vivo, em que operam harmoniosamente vários sistemas vivos" — o vegetal, o animal, o humano. Ao geógrafo Ratzel parece identificar-se a antropogeografia e ecologia humana. Para os neo-ecologistas de Chicago, a ecologia cuida do estudo de distribuição e de movimento no espaço físico-social de seres, grupos e instituições humanas. Equivale à sociologia regional (Gilberto Freyre), como uma das sociologias especiais, tendentes, ou a tornar-se, um dia, geral, ou a contribuir para a geral com princípios de validade universal. Diriamos que nela se pode vislumbrar uma sociologia diferencial, em função dos grupos, como a psicologia diferencial, diante do indivíduo.

Com essa ou com aquela conceitualização, o que importa realçar é a sua qualidade "neutral". As ciências sociais prejudicam-se, em parte, pela circunstância de que o objeto perseguido, isto é, o homem, se confunde com o perseguidor, envolvendo, sem que o quebra o subjetivismo do analista, no objetivismo do processo. As preferências do analista, no campo da religião, da filosofia, da política, da economia, refletem-se, fortemente, no seguimento de seus estudos, por mais inspirados que sejam em métodos positivos de pesquisa e observação. Durante muito tempo, ainda, as ciências sociais lutaram diante de um dilema: ou envidar esforços por alcançar a integral autonomia científica. Nas aplicações de seus princípios e conclusões, e na dedução dessas "verdades" liminares, intrometem-se conceitos relativos de "valor" e aspirações ilegítimas de grupo, falando a linguagem do secularismo de filósofos e do interesse momentâneo. Por isso, encontrando-se mal armada de qualquer subjetivismo, a ecologia contribui pa-

ra uma interpretação neutra de fatos em que o grande personagem visado é e continua a ser o homem. Essa neutralidade resulta de que ela não se inspira na direção da vontade arbitrária dos indivíduos, mas busca basear-se em correlações do mundo natural, diante de um fenômeno comum, o da vida, e de sua consequência lógica, a sobrevivência. Assim como as plantas e os animais, os homens também competem, na diferença das idades e dos tributos, das raças e das crenças, das instituições enfim, visando à melhor acomodação dentro de um determinado espaço. A que consequência leva essa competição? A formação de comunidades bióticas, como clima de convivência e perpetuação da espécie; a dispersão, como maior grau de mobilidade, ou a concentração; a cooperação de esforços, importante na divisão de trabalho; a invasão, no espaço, ou a sucessão, no tempo; o equilíbrio biótico, que representa a balança da natureza. Quantos aspectos se desdobram, à margem, intelectualmente à margem da influência de concepções subjetivas, pela ecologia, os tentam surpreender e analisar em função exclusiva das "relações humanas no quadro das competições de uma região".

Longe, pois, dos embargos que, por vezes, toidam as pretensões científicas de certos estudos sociais, a ecologia, por seu caráter eminentemente neutro, pode, pela aplicação de suas observações e princípios, contribuir para o reexame de problemas concretos no destino de grupos e povos, propugnando por um comportamento coletivo que terá, de antemão, o benéfico da terra e de suas forças orgânicas. "Para viver em qualquer região — pondera o sociólogo patricio A. Carneiro Leão, numa das cátedras da Sorbonne — é indispensável que os indivíduos e os grupos tenham um certo comportamento ecológico", o que será tanto mais fácil quanto sejam mais naturais suas relações com o clima, a vegetação e a fauna". E isso porque: "São as relações íntimas entre o homem e a terra, as plantas, os animais, os outros homens da mesma região (com apoio em Mukerjee) que dão à "zona de cultura" sua forma e sua vida". Ela, o alvo pragmático que se pode vislumbrar nessa ciência particular das relações especiais: o equilíbrio ecológico. Não será um dos caminhos abertos pela ciência para a reconstrução do mundo? O Sr. Gilberto Freyre acentua claramente: a ecologia nos proporciona "métodos através dos quais se verifique o equilíbrio ou a balança entre o homem e as demais formas de vida, em certo sentido, da região". Com um espécime animal, o homem parece ter logrado todo o desenvolvimento possível. O mesmo não ocorre nas relações inter-humanas. "Está virtualmente terminada — pondera E. G. Conkili — a evolução intelectual do indivíduo, enquanto a evolução intelectual dos grupos se encontra apenas no começo...". Descobriu-se nova senda de progresso social, senda em cujo termo ninguém pode prever. A essa imprecisão de destino e de acontecimentos futuros, ao sabor de preferências eventuais, a ecologia opõe as razões positivas de seus estudos. Para ela devem voltar-se os olhos de todos os interessados nas ciências sociais, especialmente os políticos, que têm, acima de tudo, o dever das soluções pragmáticas.

CELSO KELLY

Conferências-concursos

Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, a segunda conferência-concurso de série que os professores Ayres de Andrade e Mário Neves estão realizando na Escola Nacional de Música. Debates literários e artísticos.

O Sr. Stênio Leal tem feito do Serviço de Documentação do Ministério da Educação uma coisa simpática, em contraste com os Serviços de Documentação em geral. Basta a feliz iniciativa dos "Cadernos de Cultura", que tanta coisa boa vem apresentando. Agora anuncia que o seu Serviço está organizando uma série de debates sobre temas literários e artísticos. Autêntica e bem citada "difusão cultural".

O IBECC e os prêmios nacionais

Reune-se, amanhã, às 17.30 horas, no Iamaral, a diretoria do IBECC, a fim de proceder à entrega da parte do prêmio nacional de ciência de 1952, que coube ao professor José Leite Lopes. Festa de poesia.

A senhora Helena de Araújo, cuja vocação poética vem sendo comprovada por produções frequentes, tornando seu nome festejado nos meios literários e sociais do Rio de Janeiro, de lá de fora, vai apresentar, na Festa de Poesia, que terá lugar na A. B. I., dedicada à poesia e embaixatriz Adalgisa Neri Fontes, o seu novo livro "Cristais no Sol", declarando a própria autora, em sua primeira e única obra, a primeira e a segunda a colaboração de músicos.

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, a inauguração do Curso de Gramática da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

O professor João Sobott realizará, hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, uma conferência sobre o tema: "Da vida do Rancho ao Palácio". De lá de fora, no coração de cada cidadão.

Ecologia fluminense

A convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, o professor Celso Kelly dará, hoje, às 17.30 horas, a aula inaugural do curso de conferências, promovido por aquela instituição, sob a denominação geral de "estudos fluminenses". Abordará problemas do Estado do Rio, à luz da interpretação ecológica.

Visita-conferência à Exposição Guignard

Finalizando o ciclo de visitas-conferências aos diferentes museus, exposições e monumentos da cidade, realizadas no corrente ano, o Departamento de Educação de Adulção da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 17.30 horas, uma visita à Exposição Retrospectiva de Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores contemporâneos do país, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Essa visita, que será orientada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro, como sempre, será frutuosa para o público em geral. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 18-A, na Esplanada do Castelo.

Curso gratuito de Pintura do Liceu Literário

Português

Com a enfermidade do professor J. Santos, da cadeira de pintura, o Liceu Literário resolveu designar o professor J. Severo para exercer aquelas funções.

O professor Severo, que desde a infância revelou inclinação pelas artes, tendo estudado com grandes mestres e na Escola Nacional de Belas Artes, soube imbuir o curso de pintura de um novo matiz, ao Curso de Pintura do Liceu, como o demonstra a exposição de trabalhos de desenho figurado, executados por vários alunos seus.

Na sede do High-Life, a rua Santo Amaro, Savananda Swami prossegue, depois de amanhã, às 20.30 horas, conferências em torno de "Diferenças entre Yoga e os sistemas comuns de iniciação". As demais conferências serão a 9 e 12 do corrente mês, à mesma hora e no mesmo local.

NA UNE

PALPITE À HORA CERTA

BALTIMORE E LORD ANTIBES, PRONTOS PARA O "BENTO GONÇALVES"

CRÔNICA DE TURFE

PACAEMBU SENSACIONAL

O clássico emprenhado, corrido em pista de areia pesada, ofereceu uma final altamente movimentada, com a reação inesperada do lido castanho. Pacaembu, que demonstrou grande coragem no final dessa milha clássica. Pelos exercícios, o público fez favoritos Jão e Simbão, mas enquanto este cedia o primeiro posto apenas nos galões finais, aquele emergia totalmente ainda na grande curva, perdendo o contato com os ganhadores e entrando num quarto lugar apagado. E possível que o resultado da prova tivesse sido outro se o Simbão tivesse um jôqui mais energético; valeu, naquele final eletrizante, a maior experiência e a famosa "crescência do Uliú", que nunca desanimou e obteve uma vitória praticamente impossível, quando sua montada já parecia derrotada.

A saída foi igual, surgindo em luta na vanguarda Jão, Pacaembu e Simbão, perfeitamente empacalhados, seguidos de Treinador e Simão, este distanciado. Assim correram todo o final da reta oposta, entrando na curva ainda em luta, quando então Simbão, por fora, livrou vantagem, destacando-se dos corpos de Pacaembu, que se livrou também de Jão. E com Simbão na ponta, os concorrentes entraram na reta, onde o ponteiro abriu e depois correu de novo para dentro, impedindo a livre ação de Pacaembu. Treinador passou para segundo e tentou aproximar-se sem sucesso. E iniciou uma atropelada violenta, tornando a passar pelo Treinador e vindo ameaçar de novo o Simbão, numa chegada com há muito não víamos na Gávea. Quando o jôqui do Simbão percebeu o perigo, já era tarde: Pacaembu o dominou por uma cabeçada. Em terceiro, distanciado, chegou o Treinador, com Jão e Simão nos últimos postos.

Pacaembu é um filho de Maranta e Finesse, criado pelo Haras São José e de propriedade do Stud Paula Machado, estando seu treinamento a cargo de Ernani de Freitas. Simbão é um filho de Formosinho e Doning, da mesma criação, mas sob os cuidados de Waldemar Costa. Marcou o vencedor para os 1.600 metros, numa pista agarrando muito, o tempo regular de 103 cravados.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA HOJE

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	3-5 Junior, F. Ribeiro	52
2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	6 Uverá, A. Reis	53
3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	7 Acero, J. Braga	54
4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	8 Loxiano, J. S.	55
5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	9 Montenegro, F. Machado	56
6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	10 Sapé, N. Pereira	57
7.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	11 Hébon, L. Line	58
8.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	12 Falt Black, B. Ribeiro	59
9.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	13 Loxiano, J. S.	60
10.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	14 Jambí, B. Ribeiro	61
11.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	15 Candel, J. Lima	62
12.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	16 Intermezo, N. Vieira	63
13.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	17 Jambí, A. G. Silva	64
14.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	18 Peran, R. Urbina	65
15.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	19 Jambí, A. G. Silva	66
16.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	20 Peran, R. Urbina	67
17.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	21 Jambí, A. G. Silva	68
18.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	22 Peran, R. Urbina	69
19.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	23 Jambí, A. G. Silva	70
20.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	24 Peran, R. Urbina	71
21.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	25 Jambí, A. G. Silva	72
22.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	26 Peran, R. Urbina	73
23.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	27 Jambí, A. G. Silva	74
24.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	28 Peran, R. Urbina	75
25.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	29 Jambí, A. G. Silva	76
26.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	30 Peran, R. Urbina	77
27.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	31 Jambí, A. G. Silva	78
28.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	32 Peran, R. Urbina	79
29.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	33 Jambí, A. G. Silva	80
30.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	34 Peran, R. Urbina	81
31.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	35 Jambí, A. G. Silva	82
32.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	36 Peran, R. Urbina	83
33.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	37 Jambí, A. G. Silva	84
34.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	38 Peran, R. Urbina	85
35.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	39 Jambí, A. G. Silva	86
36.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	40 Peran, R. Urbina	87
37.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	41 Jambí, A. G. Silva	88
38.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	42 Peran, R. Urbina	89
39.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	43 Jambí, A. G. Silva	90
40.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	44 Peran, R. Urbina	91
41.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	45 Jambí, A. G. Silva	92
42.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	46 Peran, R. Urbina	93
43.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	47 Jambí, A. G. Silva	94
44.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	48 Peran, R. Urbina	95
45.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	49 Jambí, A. G. Silva	96
46.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	50 Peran, R. Urbina	97
47.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	51 Jambí, A. G. Silva	98
48.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	52 Peran, R. Urbina	99
49.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	53 Jambí, A. G. Silva	100
50.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	54 Peran, R. Urbina	101
51.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	55 Jambí, A. G. Silva	102
52.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	56 Peran, R. Urbina	103
53.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	57 Jambí, A. G. Silva	104
54.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	58 Peran, R. Urbina	105
55.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	59 Jambí, A. G. Silva	106
56.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	60 Peran, R. Urbina	107
57.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	61 Jambí, A. G. Silva	108
58.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	62 Peran, R. Urbina	109
59.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	63 Jambí, A. G. Silva	110
60.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	64 Peran, R. Urbina	111
61.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	65 Jambí, A. G. Silva	112
62.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	66 Peran, R. Urbina	113
63.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	67 Jambí, A. G. Silva	114
64.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	68 Peran, R. Urbina	115
65.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	69 Jambí, A. G. Silva	116
66.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	70 Peran, R. Urbina	117
67.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	71 Jambí, A. G. Silva	118
68.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	72 Peran, R. Urbina	119
69.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	73 Jambí, A. G. Silva	120
70.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	74 Peran, R. Urbina	121
71.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	75 Jambí, A. G. Silva	122
72.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	76 Peran, R. Urbina	123
73.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	77 Jambí, A. G. Silva	124
74.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	78 Peran, R. Urbina	125
75.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	79 Jambí, A. G. Silva	126
76.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	80 Peran, R. Urbina	127
77.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	81 Jambí, A. G. Silva	128
78.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	82 Peran, R. Urbina	129
79.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	83 Jambí, A. G. Silva	130
80.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	84 Peran, R. Urbina	131
81.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	85 Jambí, A. G. Silva	132
82.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	86 Peran, R. Urbina	133
83.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	87 Jambí, A. G. Silva	134
84.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	88 Peran, R. Urbina	135
85.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	89 Jambí, A. G. Silva	136
86.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	90 Peran, R. Urbina	137
87.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	91 Jambí, A. G. Silva	138
88.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	92 Peran, R. Urbina	139
89.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	93 Jambí, A. G. Silva	140
90.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	94 Peran, R. Urbina	141
91.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	95 Jambí, A. G. Silva	142
92.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	96 Peran, R. Urbina	143
93.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	97 Jambí, A. G. Silva	144
94.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	98 Peran, R. Urbina	145
95.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	99 Jambí, A. G. Silva	146
96.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	100 Peran, R. Urbina	147
97.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	101 Jambí, A. G. Silva	148
98.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	102 Peran, R. Urbina	149
99.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	103 Jambí, A. G. Silva	150
100.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	104 Peran, R. Urbina	151
101.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	105 Jambí, A. G. Silva	152
102.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	106 Peran, R. Urbina	153
103.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	107 Jambí, A. G. Silva	154
104.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	108 Peran, R. Urbina	155
105.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	109 Jambí, A. G. Silva	156
106.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	110 Peran, R. Urbina	157
107.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	111 Jambí, A. G. Silva	158
108.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	112 Peran, R. Urbina	159
109.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	113 Jambí, A. G. Silva	160
110.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	114 Peran, R. Urbina	161
111.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	115 Jambí, A. G. Silva	162
112.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	116 Peran, R. Urbina	163
113.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	117 Jambí, A. G. Silva	164
114.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	118 Peran, R. Urbina	165
115.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	119 Jambí, A. G. Silva	166
116.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	120 Peran, R. Urbina	167
117.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	121 Jambí, A. G. Silva	168
118.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	122 Peran, R. Urbina	169
119.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	123 Jambí, A. G. Silva	170
120.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	124 Peran, R. Urbina	171
121.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	125 Jambí, A. G. Silva	172
122.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	126 Peran, R. Urbina	173
123.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	127 Jambí, A. G. Silva	174
124.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	128 Peran, R. Urbina	175
125.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	129 Jambí, A. G. Silva	176
126.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	130 Peran, R. Urbina	177
127.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	131 Jambí, A. G. Silva	178
128.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	132 Peran, R. Urbina	179
129.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	133 Jambí, A. G. Silva	180
130.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	134 Peran, R. Urbina	181
131.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	135 Jambí, A. G. Silva	182
132.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	136 Peran, R. Urbina	183
133.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	137 Jambí, A. G. Silva	184
134.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	138 Peran, R. Urbina	185
135.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	139 Jambí, A. G. Silva	186
136.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	140 Peran, R. Urbina	187
137.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	141 Jambí, A. G. Silva	188
138.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	142 Peran, R. Urbina	189
139.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	143 Jambí, A. G. Silva	190
140.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	144 Peran, R. Urbina	191
141.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	145 Jambí, A. G. Silva	192
142.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	146 Peran, R. Urbina	193
143.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	147 Jambí, A. G. Silva	194
144.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	148 Peran, R. Urbina	195
145.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	149 Jambí, A. G. Silva	196
146.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	150 Peran, R. Urbina	197
147.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	151 Jambí, A. G. Silva	198
148.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	152 Peran, R. Urbina	199
149.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	153 Jambí, A. G. Silva	200
150.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	154 Peran, R. Urbina	201
151.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	155 Jambí, A. G. Silva	202
152.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	156 Peran, R. Urbina	203
153.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	157 Jambí, A. G. Silva	204
154.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	158 Peran, R. Urbina	205
155.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	159 Jambí, A. G. Silva	206
156.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	160 Peran, R. Urbina	207
157.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	161 Jambí, A. G. Silva	208
158.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	162 Peran, R. Urbina	209
159.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	163 Jambí, A. G. Silva	210
160.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	164 Peran, R. Urbina	211
161.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	165 Jambí, A. G. Silva	212
162.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	166 Peran, R. Urbina	213
163.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	167 Jambí, A. G. Silva	214
164.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	168 Peran, R. Urbina	215
165.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	169 Jambí, A. G. Silva	216
166.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	170 Peran, R. Urbina	217
167.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	171 Jambí, A. G. Silva	218
168.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	172 Peran, R. Urbina	219
169.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	173 Jambí, A. G. Silva	220
170.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	174 Peran, R. Urbina	221
171.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	175 Jambí, A. G. Silva	222
172.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	176 Peran, R. Urbina	223
173.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	177 Jambí, A. G. Silva	224
174.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	178 Peran, R. Urbina	225
175.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	179 Jambí, A. G. Silva	226
176.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	180 Peran, R. Urbina	227
177.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	181 Jambí, A. G. Silva	228
178.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	182 Peran, R. Urbina	229
179.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	183 Jambí, A. G. Silva	230
180.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	184 Peran, R. Urbina	231
181.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	185 Jambí, A. G. Silva	232
182.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	186 Peran, R. Urbina	233
183.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00.	187 Jambí, A. G. Silva	234

TUDO PELA UNIDADE CONTINENTAL

Empenhada a representação brasileira em fortalecer o bloco sul-americano — Importantes teses estão sendo discutidas — Hoje o encerramento do Congresso



Na ocasião da instalação do Congresso-Sul-Americano, o Sr. Luis Aranha cumprimenta o Sr. Luiz Valenzuela

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos instalou-se, com toda a solenidade, o Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana.

Antes da sessão inaugural, houve uma preliminar, cujo início foi retardado, em virtude do atraso na chegada ao Aeroporto do Galeão do avião em que viajava o Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana, cujo mandato expirou no dia 24 de outubro próximo.

REPRESENTAÇÕES DE NOVE NAÇÕES

O Congresso Extraordinário Sul-Americano, reunido na sede da CBD, contou com a participação de representantes de nove países, a saber: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Das entidades filiadas,

apenas deixou de se fazer representar a Bolívia. EXAMES DAS CREDENCIAIS Aberta a sessão preliminar, foram designadas duas comissões, que tomaram a denominação de Geral e Especial, para exame das credenciais dos representantes. Após o reconhecimento dos poderes conferidos aos representantes presentes, entraram os mesmos em atividade.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Por manifestação unânime de todos os delegados presentes, foi eleito presidente efetivo do Congresso o conhecido desportista parolense Rivaldo Corrêa Meyer, presidente da CBD. Para completar a mesa foram eleitos 1º vice-presidente o Sr. Américo Gil, do Uruguai; 2º vice-presidente, o Sr. Anastácio Mendes, do Paraguai; e secretário geral o Sr. Antonio Rolini, da Argentina.

Por proposta do delegado da Venezuela, foi eleito presidente honorário do Congresso o Sr. Getúlio Vargas, chefe da nação brasileira.

FILIADA A FEDERAÇÃO VENEZUELANA

O pedido de filiação da Federação Venezuelana, apresentado ao plenário, foi aprovado por aclamação. Agradecendo a filiação da entidade que representa, o delegado da Venezuela pronunciou expressivo discurso.

E a sessão preliminar foi encerrada.

DISCURSOS DE TODOS OS DELEGADOS

Na reabertura da reunião, usaram da palavra, seguidamente, os delegados das nove nações representadas no Congresso, todos salientando a importância do conclave e o espírito de compreensão.

(CONTINUA NA PAGINA 18)



Benites não conseguiu sucesso nas suas tentativas, frente à defesa alvi-negra. El-lo aqui, antes quando o reduto de Gilson

PANORAMA DA RODADA

FLAMENGO E BOTAFOGO, BAIXANDO 1 PONTO, ISOLARAM O FLUMINENSE NA LIDERANÇA

DIFÍCIL VITÓRIA DO SÃO PAULO

Vencido o Comercial pela contagem de 2 x 0

S. PAULO, 3 (Asap.) — O principal prêmio da primeira rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, foi disputado na tarde de ontem, no estádio perdido e do Comercial, pela equipe do São Paulo, lider inilicito, com apenas um ponto perdido e do Comercial, penúltimo colocado, com 19 pontos perdidos. Ao contrário do que se esperava, a equipe tricolor decepcionou completamente, tendo mesmo feito a pior partida do certame. Todavia, possuidora de 4 de grandes valores individuais, conseguiu, às duas penas, a vitória de 2x0, com um gol em cada tempo.

A contagem foi aberta aos 8 minutos, por intermédio de Gino, numa espetacular cabeçada. Na etapa derradeira, ainda Gino, o

artilheiro da peça, completou o marcador aos 7 minutos, escorrendo um centro de Albella. Após escorrer os 45 minutos regulamentares, o marcador assinalava a difícil vitória do São Paulo, pela contagem de 2x0.

De Sordi, Pê de Valsa, Bauer e Gino, foram os melhores no São Paulo, enquanto que Alfredo e Jelfão se destacaram entre seus companheiros comerciais.

O São Paulo formou com, Poy, de Sordi e Turcho; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira, enquanto o Comercial com, Cavanil, Pascoal e Lamparina; Alfredo, Savério e Alan; Jelfão, Azuilo, Bota, Dino e Nelsoninho. O árbitro do encontro foi o Sr. Pedro Galli. A renda somou Cr\$ 175.605,00.

SEMPRE DESPISTANDO...

Não cogitaram os uruguaios, até agora, do Campeonato Mundial de Futebol — Interessantes declarações do delegado Américo Gil

Encontra-se nesta Capital o Sr. Américo Gil, representante da Associação Uruguaia de Futebol, juntamente com o Sr. Manoel Cabalero, no Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana.

Falando ao representante da A NOITE, o ilustre desportista oriental declarou que a AUF ainda não cogitou do próximo Campeonato Mundial de Futebol, esclarecendo: — O Campeonato Uruguaio só terminará em abril de 1954, aproximadamente. E que vamos interrompê-lo, em dezembro do corrente ano ou janeiro de 1954, para promovermos a "Taça Montevideu". Como o encerramento do certame só ocorrerá em abril do próximo ano, não podemos cuidar de qualquer providência para o Campeonato Mundial, uma vez que a questão do técnico e jogadores só poderá ser discutida naquela ocasião.

Para não faltar a verdade, concluiu o Sr. Américo Gil, já constituído uma comissão de desportistas, para apresentar um planejamento. Mas esse trabalho, naturalmente, vai girar em torno dos jogadores, e só no final do Campeonato poderemos pensar nos elementos com que poderemos efetivamente contar já que, até lá, muita coisa pode suceder.



EMPATE-DEBROTA — Sem chegar a se lamentar profundamente, o conjunto rubro-negro não perdoava a perda de tamanha chance. Vencer o Botafogo seria a afirmação final que o quadro estaria de fato e de direito, no campeonato. O futebol bonito da etapa inicial não bastou para que gols fossem marcados, e o Flamengo ainda chorou o lance que Benites perdeu. Grandes oportunidades tem tido o Flamengo para vencer o rival da categoria, mas sempre tem faltado algo que nem Felício Solich descobriu. Uma das figuras de real projeção dentro do panorama da luta foi Marinho, a quem foi entregue missão das mais delicadas. E Marinho saiu-se às mil maravilhas, ainda que todo o quadro amargue, nesta altura, um empate-derrota.

O empate no clássico foi justo por que o rubro-negro não soube transformar em gols a sua ascendência técnica na cancha — Vitória de classe do Fluminense — O Vasco da Gama lutou, mas venceu — Os demais jogos da rodada

DELEGADO INDISCRETO...

A todos quantos assistiram ao jogo disputado no campo do América, entre as equipes de juvenis da Portuguesa e do Bangu, não passou despercebida a saliência de uma autoridade da Federação, que torcia ostensivamente. Como a Portuguesa não está colocada no certame da categoria, e nem possui adeptos tão fervorosos, causou estranheza aquela atitude da única pessoa que se encontrava na tribuna destinada à imprensa.

Afirmando que era autoridade, acabou confessando ser delegado do presidente da Federação.

O mais curioso é que esse delegado, indignado porque a Portuguesa não conseguia vencer o seu adversário, muito mais eficiente sobre o ponto de vista técnico, acabou gritando que "já sapecar um garoto da Portuguesa na simulação".

Essa sua declaração foi percebida, inclusive pela Comissão de Serviço, que, como os presentes, estranhou bastante aquele procedimento.

A renda que passou foi movimentada. O clássico entre Botafogo e Fluminense correspondeu à expectativa do grande público que compareceu ao Maracanã. A renda ultrapassou a casa de um milhão e duzentos mil cruzeiros e que reflete o interesse que o combate despertou. A torcida rubro-negra compareceu em peso, enquanto o Botafogo vai ganhando adeptos em 53 graças a bonita campanha que vem cumprindo neste certame. Nos demais encontros...

A NOITE — 3.ª feira, 3/11/53 - N. 14.547

83 QUILOMETROS EM SETE HORAS E MEIA... NA "CORRIDA DOS CALHAMBEQUES", NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (AFP) — Realizou-se, antontem, sob chuva torrencial, a corrida dos "calhambeques", o mau tempo fez com que os primeiros carros chegassem a Brighton — término da prova — com 35 minutos de atraso.

go, especialmente durante a primeira fase do jogo, que do domínio o terreno de jogo absoluta o quadro da Gave não teve chance durante esse 45 minutos de predominância. Seu ataque perdeu oportunidade.

(CONTINUA NA PAGINA 18)



Surgiu a novidade da perspectiva de rompimento entre os clubes e a ADEM.

O motivo seria o não cumprimento por parte desta, de um acordo a fim de que os associados dos filiados à F. M. F. fossem localizados no lado da tribuna de honra.

Como até agora a proibição não tivesse sido tomada e caminho a seguir seria o abandono do Maracanã por parte dos clubes.

A notícia foi divulgada como coisa séria embora possa parecer sabrosa piluleta. Sim, porque se a ADEM tem interesse em manter seus portões abertos ao público, os clubes também precisam do Maracanã, pelo menos nos grandes jogos.

Já, portanto, reciprocidade de interesses e qualquer coisa que não tenha preloco de raciocínio chegará à conclusão de que a boa política será a das relações amistosas entre ambas as partes.

O problema do Maracanã que deveria preocupar os clubes é o que se relaciona com a cobrança de taxas e despesas com pessoal.

O certo seria fazer desaparecer esse inconveniente, mas os dirigentes ou não querem trabalhar junto aos poderes públicos, ou não têm força para conseguí-lo.

ALFAIATE

NÃO INTERESSA O ROMPIMENTO!

DESMENTEM OS CLUBES A VERSÃO DA DENÚNCIA DO CONVENIO

UMA CENTENA DE PROJETOS DE UNIFORMES

Somente no dia 14 do corrente serão encerradas as inscrições do concurso promovido pela CBD, para apresentação dos projetos de modificação das uniformes dos atletas brasileiros.

Mas o número de sugestões apresentadas é enorme. Podemos antecipar que já se eleva a uma centena o número de inscrições, apresentando projetos que, de acordo com as instruções baixadas, só serão apreciados após esgotar-se o prazo concedido.

Cabrá a uma comissão selecionar os trabalhos e classificá-los, para a escolha do vencedor e concessão dos prêmios aos dez melhores.

Fala-se em rompimento do convênio entre a Federação Metropolitana de Futebol e a ADEM e o motivo apresentado é a falta de localização dos associados dos clubes no estádio do Maracanã.

O assunto tem sido debatido várias vezes em reuniões dos poderes da entidade carioca e discutido com a direção da administração do estádio, através da comissão de representantes de clubes, especialmente designada para esse fim. E tanto tudo caminha acertadamente que estão sendo desmontadas, semanalmente, nos "bordereaux" dos jogos realizados no colosso do Derby, a quantidade de dez mil cruzeiros por jogo.

Causou assim surpresa a notícia veiculada ontem, de que o convênio deveria ser denunciado, já que a administração do estádio não daria mais o local pleiteado pelos clubes para a localização de seus associados, isto é, aos lados da tribuna de honra.

SETOR PARA PERPETUAS Em caráter reservado, apuramos, de fato, não poderá a A. D. E. M. ceder o local esportivo, já que nas laterais deverão ser localizados os portões de Cadeiras Perpetuas, cujo número determinado em Lei

é de cinco mil e, atualmente, só existem 1.500. Assim, a providência da ADEM é mercedoramente de todo, inclusive no próprio interesse dos clubes, pois, terminado o período das Cadeiras Perpetuas, poderão ser usados para o público (cadeiras numeradas) e para os próprios associados dos clubes, cujos setores — 1 — 23, 4 e 5 — poderão ser distribuídos com os mesmos.

NAO HA ROMPIMENTO

Pelo que se observa não há

rompimento da ADEM com a entidade carioca de futebol. Aliás, se por ventura houvesse rompimento, este seria partido da FMF, quando da quarta rodada em que não efetuou nenhum prêmio no Maracanã, atitude que provocou sérios comentários da parte da própria imprensa não compreendendo a ausência de prêmios no maior estádio do mundo.

Há um desconto de dez mil cruzeiros nos prêmios realizados

(CONTINUA NA PAGINA 18)

RACING E RIVER NA LIDERANÇA

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol do Campeonato Nacional:

Boca Juniors 1 x Riverplate 0; Racing 3 x San Lorenzo 2; Ferrocarril Oeste 3 x Rosario Central 1; Estudiantes 1 x Vélez Sarsfield 1; Lanus 2 x Gimnasia y Esgrima 0; Huracan 2 x Independientes 1; Newell's Old Boys 2 x Banfield 2; Platense 1 x Chacarita Juniors 1.

- Classificação:
- 1) Racing e River Plate — 37 pontos.
 - 2) Vélez — 34 pontos.
 - 3) Independientes — 29 pontos.
 - 4) Gimnasia y Esgrima — 28 pontos.
 - 5) Boca Juniors — 27 pontos.

FAZENDO ESCOLA:

Nova tentativa de agressão no São Cristóvão

Desta vez o visado foi Tijolo — Quincas, ponteiro tricolor, ameaçado de punição — Tomé, Orlando Maia, Bené, Alcides e Cecy, entre os prováveis indicados

A sexta rodada pelo certame carioca do futebol não apresentou panorama disciplinar digno de registro. Nada menos de cinco expulsões foram registradas nos encontros de aspirantes e profissionais, sendo que a partida Flamengo x Botafogo foi a mais arrastada, tudo bem verdade em face da falta de habilidade do juiz Heitor Pinho, que se mostrou por vezes rigoroso enquanto em outros fatos se mostrava demasiadamente benevolente. Neste encontro pela prática de jogo violento, foram expulsos Tomé e Orlando Maia, jogadores alvi-negros e, por desrespeito, Alcides do Flamengo e Cecy, do Botafogo.

Ainda, no clássico do Maracanã, pelas observações feitas ao atacante Rubens, estamos certos de que o atacante rubro-negro estará mencionando e, assim, passível de indicição.

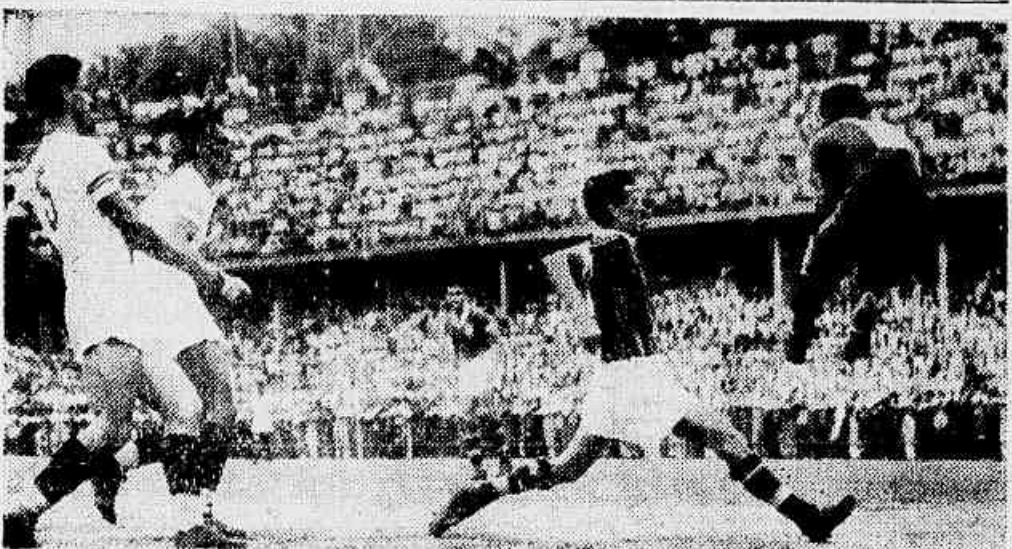
QUINCAS EXPULSO DE CAMPO

Mas não foram somente essas as faltas verificadas. Em Teixeira de Castro, o ponteiro Bene, do Bonsucesso, está mencionado pelo juiz Franz Grilli, por falta de respeito, enquanto o ponteiro Quincas, do Fluminense, está em situação embarracada, já que foi expulso de campo, por tentativa de agressão a ponta-pé do zagueiro Deuslene, do Madureira. A falta

foi verificada pelo juiz José Gomes Sobrinho que imediatamente determinou sua expulsão de campo.

NOVA TENTATIVA DE AGRESSÃO EM FIGUEIRA DE MELO

Outro assunto que merece a mais viva atenção por parte do poder disciplinar da F. M. F., pela segunda vez se verifica na presente temporada a agressão aos árbitros. A primeira com relação ao juiz Franz Grilli e, agora, na sexta-feira última, com Carlos de Oliveira Monteiro, que teria aliás revivido com certa violência, bem como, os P. E. que o acompanhavam, para evitar a agressão.



LIDER EM AÇÃO — Teó, o homem-pilareira do Fluminense, agora líder absoluto do campeonato, ameaça free. Mas o arqueiro da Madureira conseguiu fazer a defesa

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO

AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME

ENDEREÇO

BAIRRO OU CIDADE



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Fret. Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro